

## APRESENTAÇÃO

Nesta quarta edição de 2017 a *Ribanceira* reúne um total de 14 artigos dos estudos literários e dos estudos linguísticos que refletem as atuais pesquisas desenvolvidas na área das Letras no Brasil.

Abrindo a edição, o artigo “A experiência do luto: a ausência em *Paisagem com Dromedário*, de Carola Saavedra”, de Paloma Vidal e Patricia Mariz da Cruz, aborda a questão do luto amoroso dentro da narrativa de Saavedra sob a luz psicanalítica freudiana, bem como em conjunto com as discussões de Barthes e Todorov.

No texto “A filosofia de Condillac e a fundação da linguística moderna”, de Jefferson Silva do Rêgo, reflete sobre a filosofia da linguagem de Étienne Bonnot de Condillac, infantizando a relação desta com a linguística moderna a partir dos estudos de Saussure.

Francielly Baliana, no texto “Da *mimesis* ao mundo: os reais possíveis na obra *Los nacimientos*, de Eduardo Galeano”, busca compreender de que forma o referido autor dialoga com uma proposta de representação de determinado *real* interpretada por autores como Paul Ricoeur e Antonie Compagnon como *mimesis* ativa, e como essas outras possibilidades representadas por Galeano através de memórias sobre a colonização da América Latina alteram a própria ideia de História.

Lucimara de Almeida Melém da Costa e Marco Antônio da Costa Camelo, no artigo “A história das crianças que plantaram um rio: a personificação do rio em uma história de águas e sonhos”, analisam as diversas representações do rio na narrativa “*As crianças que plantaram um rio*”, de Daniel da Rocha Leite. Os autores fazem um breve percurso na primeira parte na narrativa, a qual é dividida em duas planificações, destacando as memórias do narrador personagem, a figura de sua avó, e a paisagem onde se passa a narrativa; para enfim nos determos à análise da personificação do rio na história tema da obra.

Em “Drummond da poética para a política: Interrelações entre linguagem e democracia presentes em ‘considerações do poema’”, Otávio Augusto de Oliveira Moraes apresenta as correlações entre “Considerações do Poema” de Drummond, no que se refere à sua politicidade, e o arcabouço teórico da Filosofia da Desconstrução de Jacques Derrida. As interrelações entre a poética do primeiro e as teorias do segundo se alicerçam sobre o conceito de “diferença” e os processos de inversão da relação entre oralidade e escrita.

Em “*História concisa da literatura brasileira*, de Alfredo Bosi: uma leitura de seus critérios metodológicos”, Carlos Giovanni Dutra Del Castillo analisa os critérios ideológicos e

estéticos de Alfredo Bosi, sintetizados por suas influências teóricas. O autor afirma que o próprio Bosi é consciente de que teóricos como Croce, Gramsci, Jauss, entre outros, formaram seu *corpus* teórico, o qual fundamentou suas escolhas e procedimentos metodológicos de escrita dessa história da literatura.

Guilherme Primo de Mendonça, em “Autor e leitor-preferencial no gênero comentário *online*”, lança um olhar sobre o gênero comentário *online*, a fim de conceituarm o autor e o leitor-preferencial que interagem no ambiente virtual. Para tanto, Guilherme discute os aspectos gerais sobre gêneros, de acordo com Bazerman (2006), e a relação entre *internet* e gêneros, segundo o estudo de Marcuschi (2002).

No texto “O gênero de discurso de divulgação científica: uma análise das práticas discursivas sobre a experimentação em animais não humanos”, Verônica Seidel analisa o modo como o gênero de discurso de divulgação científica percebe e representa os animais não humanos em seus enunciados sobre a prática da experimentação laboratorial. Para isso, a autora analisa um artigo de divulgação científica, utilizando como categorias de análise a noção de gênero do discurso.

Em “Compreensão como tradução *in statu nascendi*”, Ulisses Augusto Guimarães Maciel, por meio dos estudos dos filósofos Vilém Flusser e Martin Heidegger, busca desenvolver uma análise crítico filosófica que possibilite pensar o processo de interpretação na construção de um pensamento capaz de compor a consciência de uma realidade que revele a fragilidade da linguagem. Para isso, o articulista investiga a literatura de Samuel Beckett, de modo a evidenciar, na precariedade da língua, o caráter impreciso do pensamento, que surge como exemplo da decomposição de uma lógica racional capaz de ordenar o mundo.

Bryan Rafael Dall Pozzo, em “De herói a tirano: a saga do masculino em *World of Warcraft*”, analisa, com base nos estudos de gênero e através do método hermenêutico, a narrativa presente no universo fantástico do jogo de computador *World of Warcraft*, com o objetivo de identificar estratégias discursivas presentes nas representações de tipos de masculinidades em personagens de games de ação contemporâneos, que visam a percepção de mecanismos de reforço de estereótipos de gênero.

Marilucia dos Santos Domingues Strique, no artigo “O livro didático e as concepções e as práticas que constituem o ensino da leitura” apresenta alguns estudos que revelam como ao longo do tempo as vertentes teóricas linguísticas foram influenciando a constituição do livro didático de língua portuguesa, no que se refere ao trabalho com a leitura, e como se originou o processo de Estudo do texto.

Jorge Haber Resque, em “O inglês como língua estrangeira e com o *status* de língua franca do século XXI e sua função didático-pedagógica nos campos profissionais específicos na cidade de Belém do Pará” investiga como a consciência da importância do inglês se faz presente em determinadas profissões na cidade de Belém do Pará. Para tanto, o autor, a partir dos dados de sua pesquisa de campo, tem o objetivo de criar materiais didáticos que possam auxiliar na aquisição e aprendizagem deste idioma, no campo profissional.

Danilo Barcelos, no texto “A tragédia grega em origem do drama trágico alemão, de Walter Benjamin”, apresenta uma reflexão de como o autor alemão pensa a tragédia e em que isso difere da postura hegeliana de encarar como elemento substancial do trágico o substrato moral. Confrontando as posturas e abordagens, a proposta de Danilo é mostrar a diferença crucial da metodologia utilizada por Walter Benjamin na leitura que faz do trágico grego (embasando-se em uma visão calcada na história), diferenciando-se da concepção apresentada por Hegel (voltada a uma questão centrada no elemento moral); e de como Benjamin expõe aquilo que considera como principal elemento da tragédia, a fim de apresentar seu pensamento como mais uma forma de se estudar o tema.

Wesley Nascimento dos Santos, em “Causatividade em Matis (Pano)”, descreve brevemente as estratégias utilizadas pela língua Matis (Pano) na realização do processo morfológico conhecido como causatividade.

Boa leitura!

Elielson de Souza Figueiredo & Raphael Bessa Ferreira  
Editores da *Ribanceira*